

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

Mudança de comercializador

ABRIL | 2020

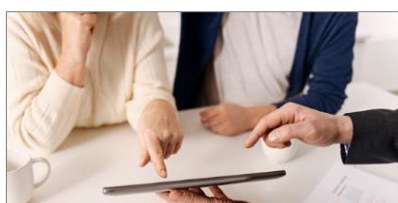
Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;

- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas;
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores residenciais e PME ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2025 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



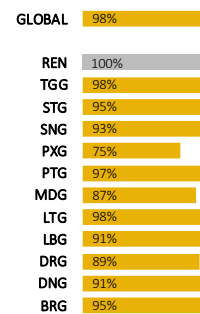
SÍNTESE DO ML

Número de clientes no mês
1 256 688 Clientes

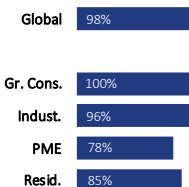
Consumo em 12 meses
41 691 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
98% no fim do mês

Peso relativo do ML por OR



Peso relativo por segmento

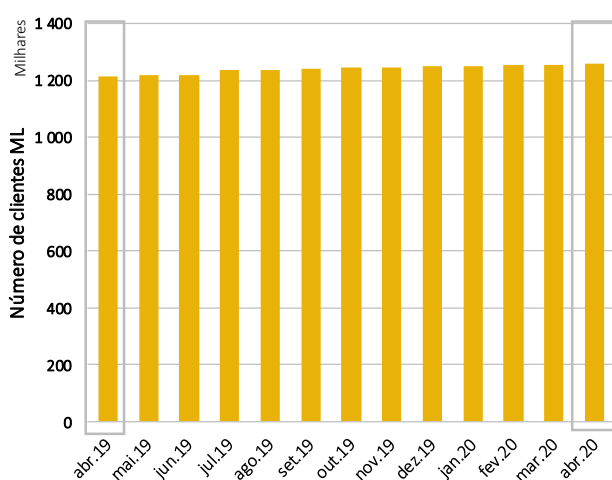


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

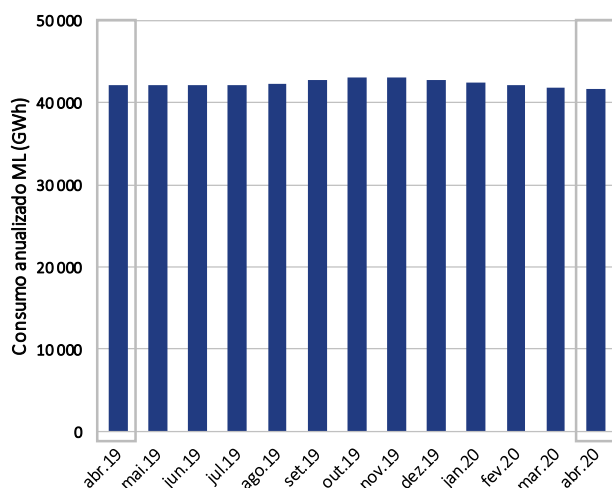
SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional de gás natural salienta-se o facto de, no final de abril e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ter ascendido a cerca de 1 257 mil clientes.

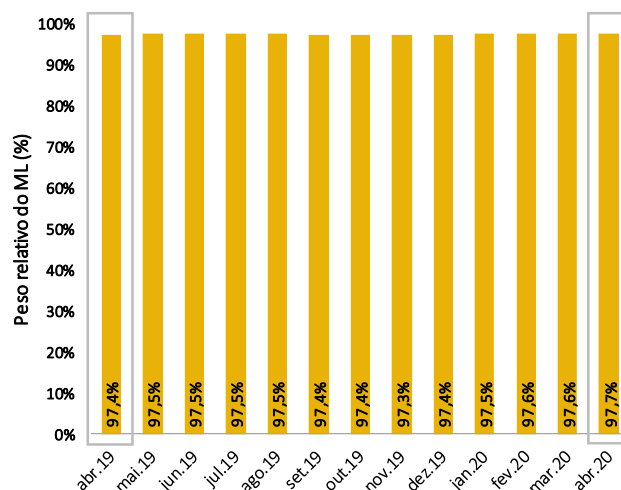
O número de clientes no mercado liberalizado em abril aumentou 3,7% face a abril de 2019 e 0,1% face a março de 2020. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde abril de 2019 que o crescimento do número de clientes no ML regista uma taxa média mensal de aproximadamente 0,3%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 41 691 GWh, registando uma redução de 192 GWh relativamente aos valores de março. Em termos homólogos, o consumo no mercado livre registou uma redução de 1,2% (consumo de 42 195 GWh em abril de 2019), o que corresponde a uma taxa média mensal negativa de cerca de 0,1%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de abril representou 97,7% do consumo global, valor superior ao apresentado no mês homólogo em 0,3 p.p.



Os indicadores de mercado em abril demonstram uma diminuição da concentração de mercado tanto em termos de número de clientes como em termos de consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 96% em abril de 2020 e, nos consumidores PME e residenciais, em cerca de 78% e 85%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menor consumo individual no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de quota de mercado, a EDP é a comercializadora que regista a maior quota de clientes. No consumo, a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de abril.

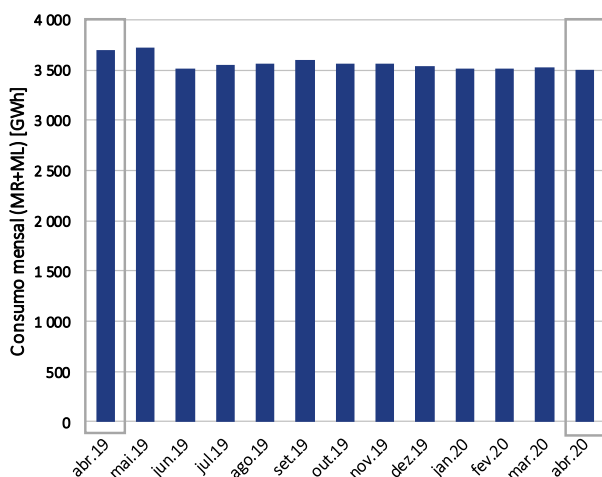
No final de abril, 508 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial que ainda se encontram no CURr representaram, em abril, cerca de 11% do número de clientes e cerca de 4% do consumo desse segmento.

Caracterização Global

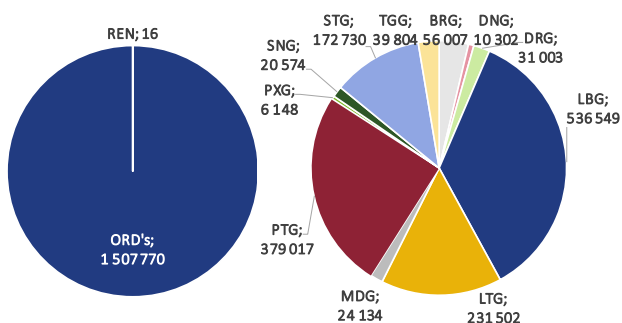
Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de abril foi de 3 498 GWh, valor inferior em 0,7% ao registado no mês anterior, contudo em termos de consumo médio diário registou-se um aumento de 2,6% no mesmo período.

Em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação negativa de cerca de 5,5%.

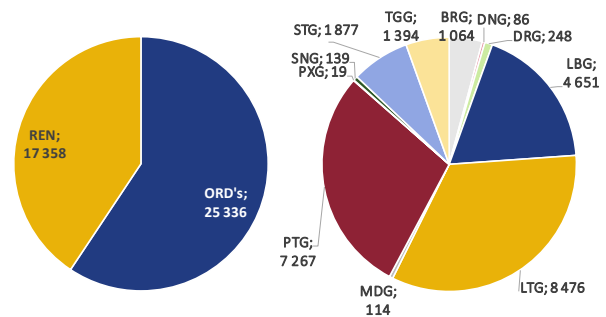


Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 36% e 25%, respetivamente, do número de clientes no final de abril de 2020 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 11%.

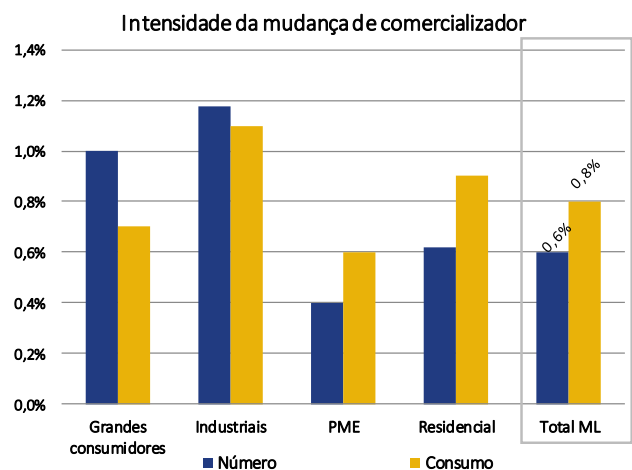


Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 33% e 29%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de abril de 2020 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar,

com cerca de 18% da distribuição do consumo global de mercado.

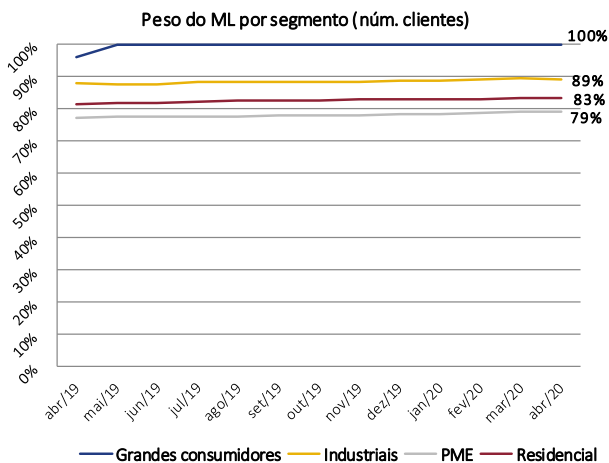


Em abril de 2020, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 0,6% do total de clientes, tendo a intensidade com que se efetuou a mudança representado apenas 0,8% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em consumo, foi o dos clientes industriais.

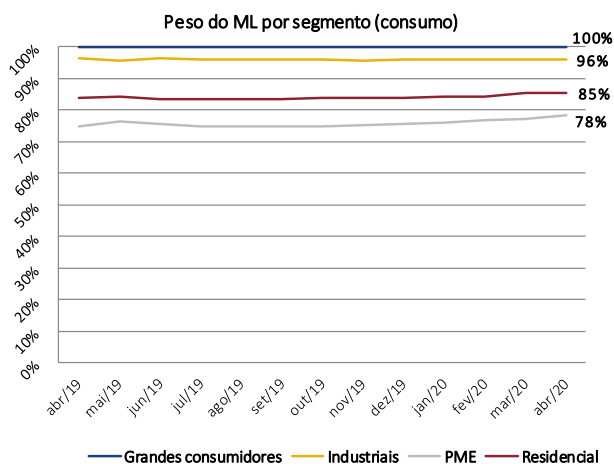


Grau de liberalização de mercado

O peso do mercado liberalizado em abril de 2020, relativamente ao mês anterior, manteve-se inalterado em número de clientes para todos os segmentos com exceção do segmento dos industriais, que registou uma diminuição 0,3 p.p. face ao mês precedente, fixando-se em 89,1%.



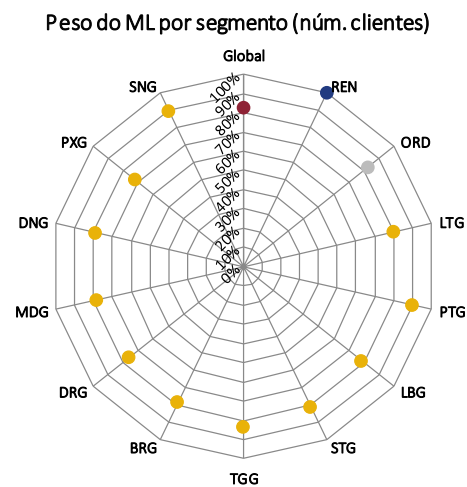
A penetração do mercado liberalizado em número de clientes, em abril de 2020, no segmento residencial foi de cerca de 83% e no segmento de PME de cerca de 79%, o que representa um incremento de 1,6 p.p. e 2,0 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo.



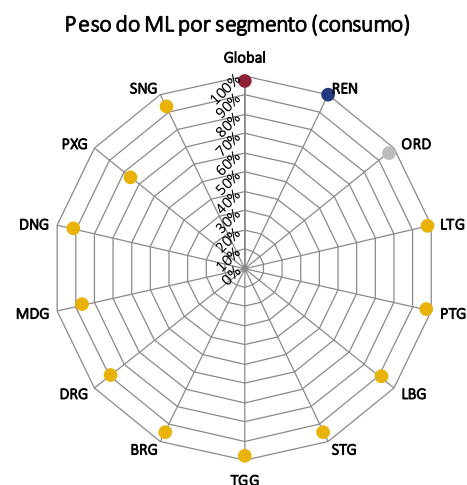
Em termos de consumo, observa-se em abril, um crescimento do ML em todos os segmentos face ao período homólogo, com exceção do segmento dos clientes industrial que apresenta uma diminuição de 0,4 p.p. no peso do ML (96%).

A expressão do mercado liberalizado, em termos de consumo, no segmento de clientes residenciais diminuiu 0,1 p.p. relativamente a março e aumentou 1,7p.p. face ao homólogo, atingindo cerca de 85% em abril de 2020.

O segmento de PME é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que face ao mês homólogo aumentou 3,4 p.p. da penetração no ML, atingindo em abril cerca de 78% do consumo global do segmento.



No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância varia, em média, entre cerca de 72%, na Paxgás, e 90% na Portgás.



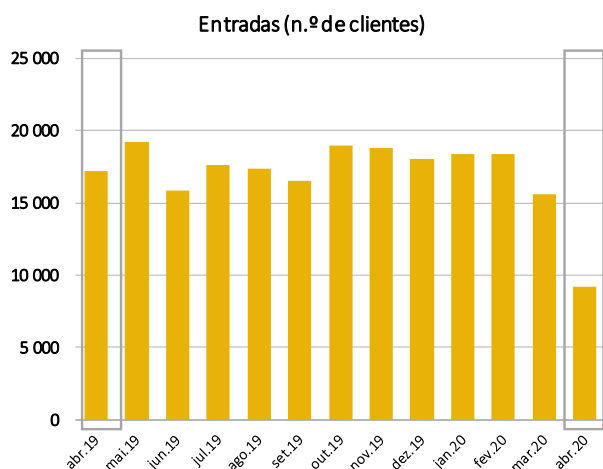
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida de perto pela Tagusgás, sendo que 98,1% e 97,8% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 75,3%).

Funcionamento do mercado liberalizado

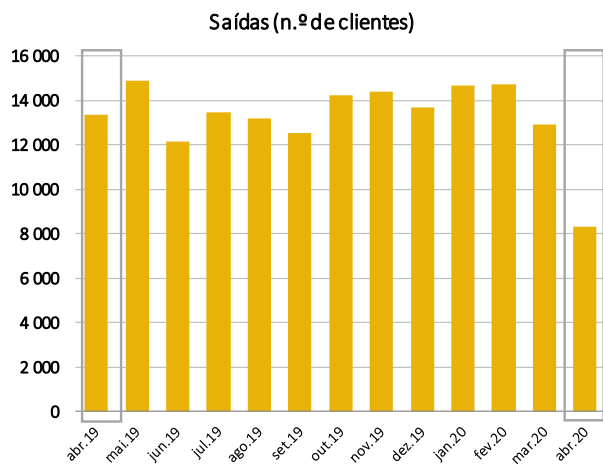
Movimentos de mercado

Em abril de 2020, houve 9 151 entradas de clientes em mercado livre, valor inferior ao apresentado no mês precedente em 41,4%, motivado pela situação pandémica do COVID e do estado de emergência decretado pelo governo. Quando comparado com o homólogo, houve um

decréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 47%.

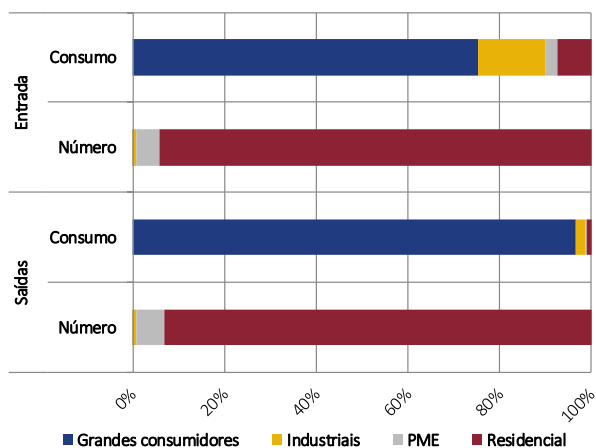


Quanto ao número de saídas em mercado, houve um decréscimo de 35,8% face a março, representando 8 300 clientes, valor inferior ao número de saídas ocorrido no período homólogo em 37,9%, uma vez mais esta situação é explicada pela situação pandémica do COVID.



Ainda assim, observa-se um aumento do número de clientes no mercado liberalizado, com o valor do saldo apresentado em abril a registar um decréscimo de 68% em relação ao mês anterior.

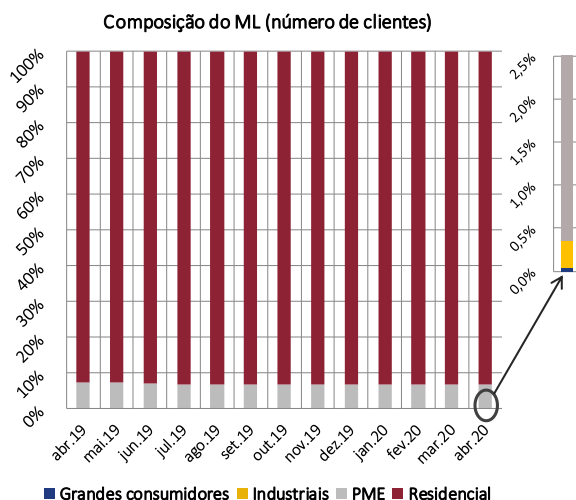
Em termos de movimentos ocorridos dentro do ML, em abril de 2020, em número de clientes, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais, e em consumo, uma maior expressão por parte do segmento dos grandes consumidores. É de salientar que nas entradas, em consumo, o segmento dos clientes industriais que apresenta alguma expressividade.



Caracterização do ML

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em abril concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa 6,5% do número global de clientes neste mercado.

O mês de abril mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,3% desde abril de 2019.

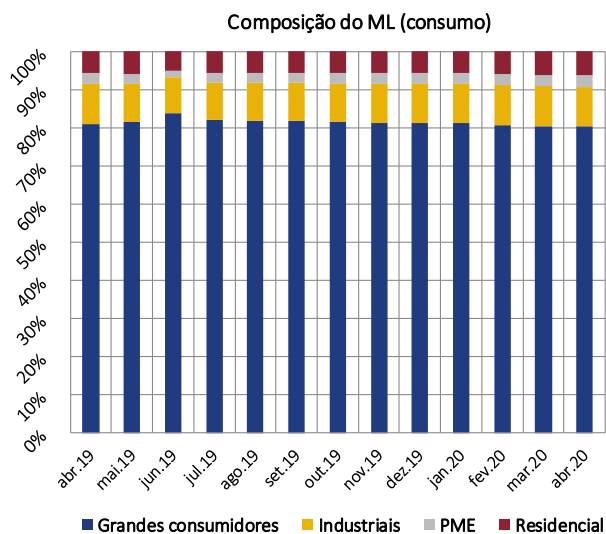


Em abril, só o segmento dos clientes de PME é que apresentou um aumento de consumo face a março, impacto da pandemia e do estado emergência decretado durante o mês de março.

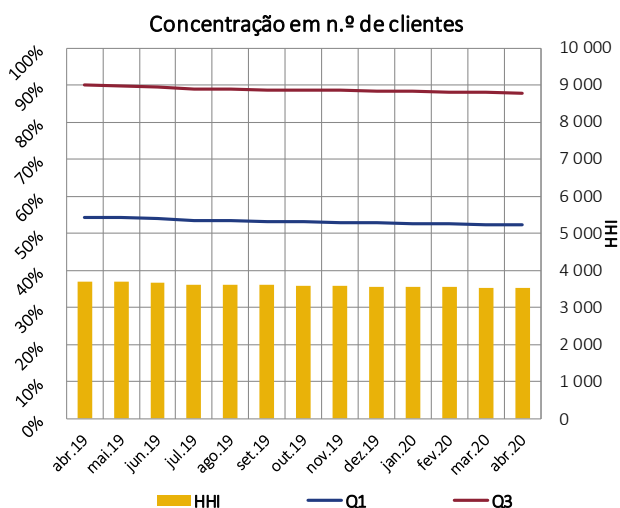
O segmento dos grandes consumidores representa a maior parte do consumo do ML (80,5%).

O segmento dos clientes industriais apresenta um decréscimo face ao mês anterior (3,6 p.p.) e, igualmente, um decréscimo face ao mês homólogo (9,1 p.p.), representando 10,2% do consumo do ML.

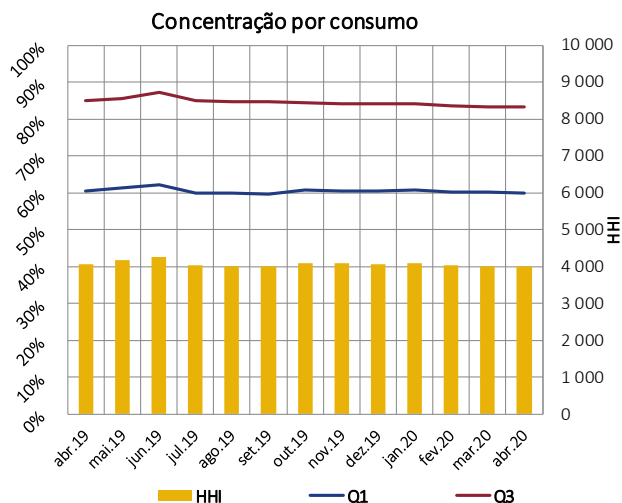
O segmento dos clientes residenciais (6,2%) apresentou um acréscimo de 2,8% face ao mês homólogo. O segmento dos clientes de PME representou cerca de 3% do consumo no ML.



Os indicadores que medem a concentração do mercado registaram um decréscimo, em termos de número de clientes, de 0,4 p.p. face ao mês anterior e de 5,1 p.p. face ao mês homólogo.



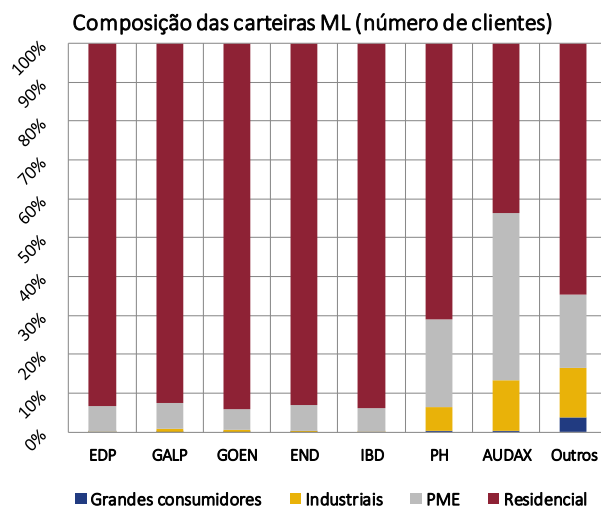
Quanto ao consumo, houve um decréscimo dos indicadores de concentração de mercado em 0,4 p.p. relativamente ao mês de abril e em 1,8 p.p. relativamente ao mês homólogo.



Caracterização empresarial

A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

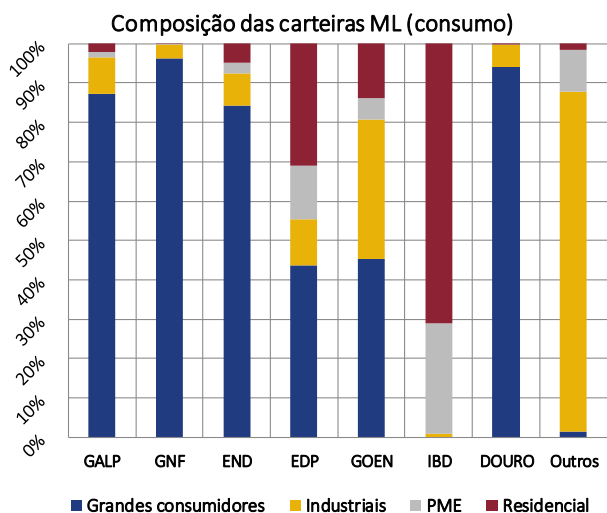
Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa e a Iberdrola têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a cerca de mais de 93% da carteira total em número de clientes.

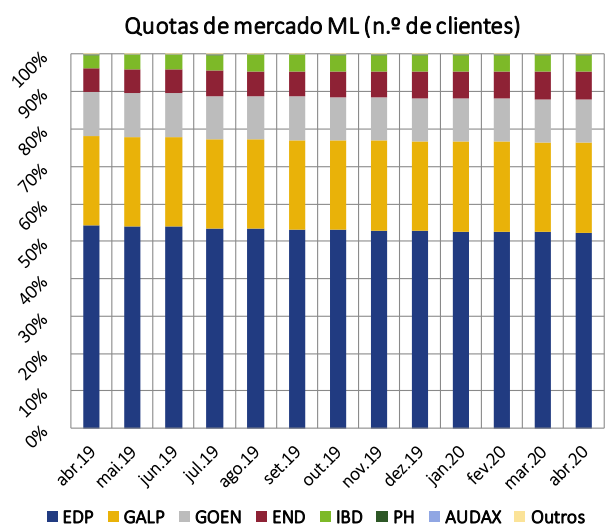
A PH e as empresas agrupadas em “Outros” têm cerca de 71% e 65%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 23% e 19%, respetivamente. A Audax é a empresa que apresenta a carteira de clientes mais diversificada, com

uma quota de 44% no segmento residencial e 43% no segmento de PME.



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que grande parte dos consumos da Galp, da Gás Natural Fenosa e da Endesa se encontram concentrados no segmento de grandes consumidores. Por outro lado, a Iberdrola tem 71% do seu consumo concentrado em clientes residenciais.

A EDP e a Goldenergy apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificada. Enquanto que as empresas agrupadas na rubrica “Outros” têm a maioria da sua carteira de consumo atribuída aos clientes industriais, os consumos da Douro Gás Natural encontram-se concentrados nos grandes consumidores.

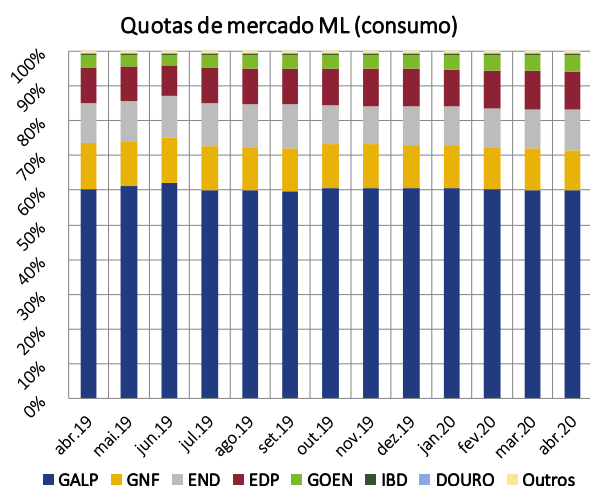


No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em abril mantém a EDP como o principal operador de mercado em número de clientes

(52%), com a sua quota a diminuir 2,1 p.p. relativamente a abril de 2019. A EDP encontra-se na quarta posição, em termos de consumo abastecido (11%), com um decréscimo de 0,2 p.p. face a março.

A Galp (24%) registou uma diminuição de 0,1 p.p. na sua quota de mercado face ao mês precedente, enquanto a Goldenergy (12%) que ocupa a 3º maior quota em número de clientes observou um aumento de 0,1p.p. face a março. A Endesa (8%) registou um aumento em número de clientes de 0,2 p.p.. Por outro lado, a Iberdrola (4%) observou um decréscimo 0,1p.p..

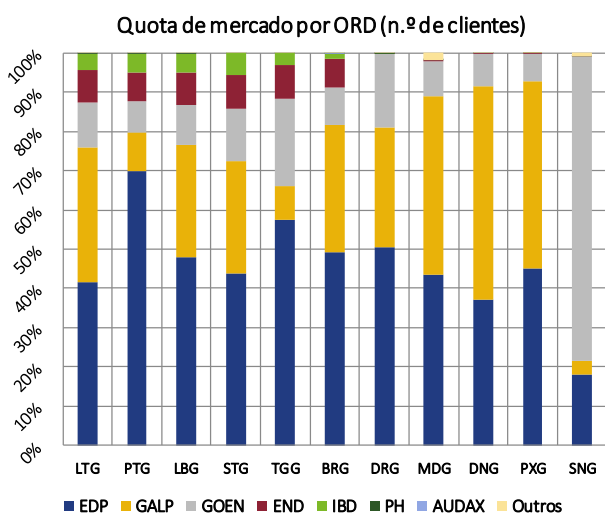
As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a PH, a Audax e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%), mantendo a sua quota inalterada.



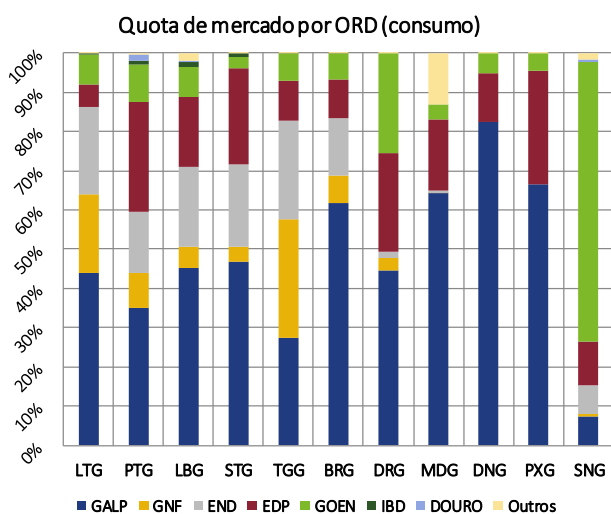
Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante (60%), seguida da Gás Natural Fenosa (12%), registando ambas, em abril, uma redução de 0,2 p.p. nas suas quotas de mercado.

A Endesa (12%) e a Goldenergy (5%) registaram um aumento de 0,4 p.p. e 0,3 p.p. nas suas quotas, respectivamente. Enquanto a EDP (11%) e as empresas agrupadas em “Outros” (0,4%) observaram uma redução de 0,2 p.p. e 0,1 p.p. respectivamente.

A Iberdrola (0,4%) e a Douro Gás Natural (0,3%) mantiveram-se inalteradas em relação aos valores do mês de março.



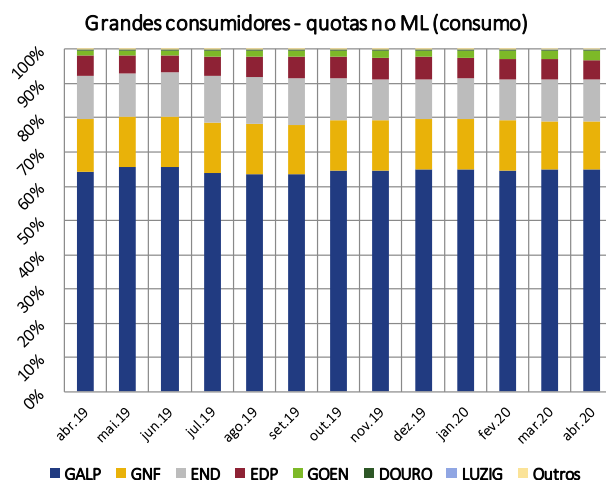
Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras. Na Portgás, a EDP representa cerca de 70%. A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos ORD, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 78% do total de clientes ligados a essa rede.



Em termos de consumo por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a EDP e a Endesa frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD. Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O

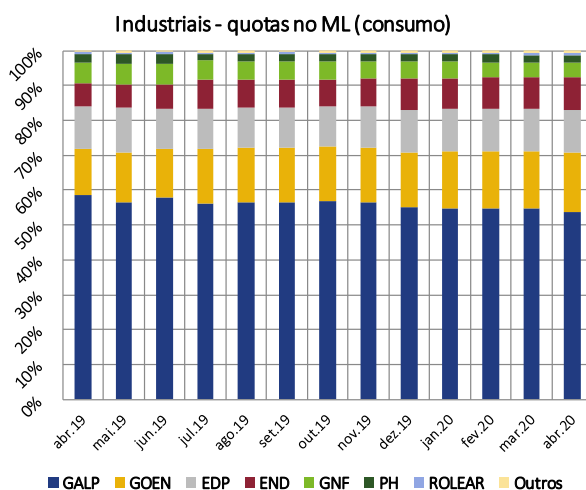
segmento de grandes consumidores beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.



O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (64,8%), que manteve a sua quota relativamente ao valor de março.

A Gás Natural Fenosa (14,0%) e a EDP (5,8%) registaram em abril uma redução nas suas quotas de 0,2 p.p. e 0,1p.p., respectivamente. Por outro lado, a Endesa (12,2%) e a Goldenergy (2,8%) apresentaram um incremento nas suas quotas de 0,1 p.p. e 0,4 p.p., respectivamente.

A Douro Gás Natural (0,4%) manteve a sua quota inalterada face ao valor do mês de março.

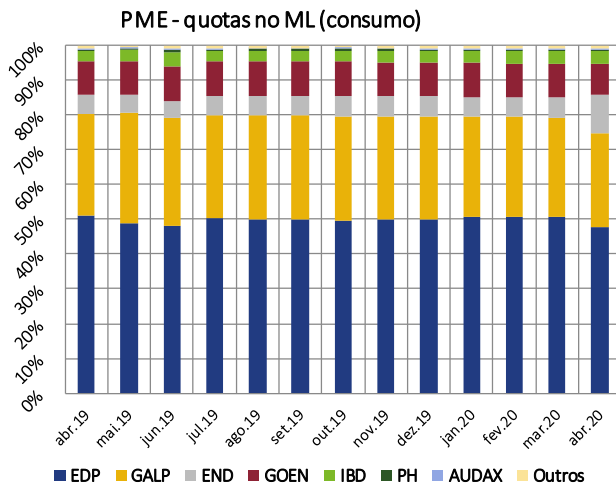


No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (53,8%), tendo apresentado um decréscimo da sua quota de 1,1 p.p. em abril.

A Goldenergy (16,8%), a EDP (12,4%) e a Endesa (9,4%) registaram um aumento das suas quotas em 0,5 p.p.,

0,2 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente. Por outro lado, a PH (2,1%) apresentou uma redução de 0,1p.p..

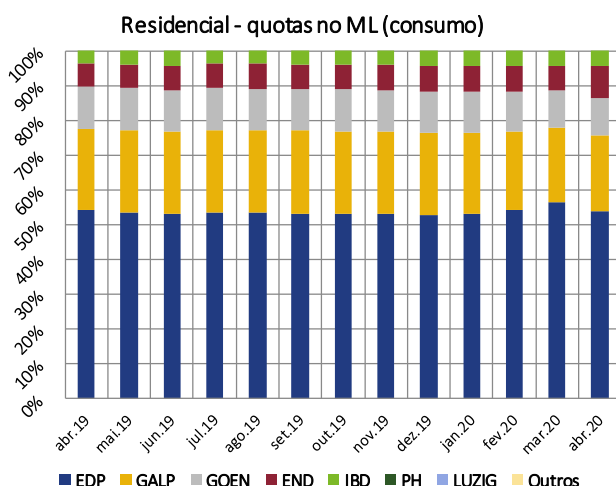
A Gás Natural Fenosa (4,2%), a Rolear (0,5%) e os comercializadores agrupados na rúbrica “Outros”(0,7%) mantiveram as suas quotas inalteradas em abril.



No segmento de PME, a EDP (47,8%), líder neste segmento, e o segundo comercializador, a Galp (27,1%), registaram em abril um decréscimo de 2,8 p.p. e 1,5 p.p., respetivamente. Inversamente, a Endesa (10,8%), apresentou um acréscimo de 5,0 p.p. na sua quota de mercado.

Por outro lado, a Goldenergy (9,1%) e a Iberdrola (3,6%) resgistaram uma diminuição de 0,4 p.p. e 0,2 p.p. na sua quota em abril, respetivamente.

A PH (0,5%) e a Audax (0,4%) mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente a março. Já os comercializadores agrupados em “Outros” (0,7%).registaram uma diminuição 0,1p.p..



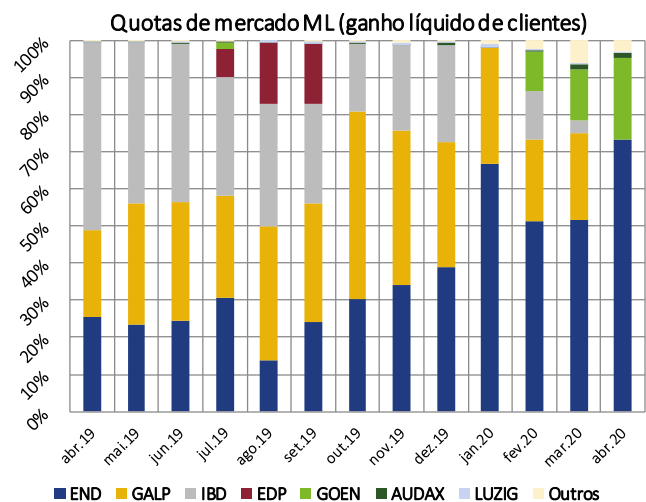
Relativamente ao segmento residencial, a EDP (54,0%), líder neste segmento, diminuiu a sua quota em relação aos valores de março em 2,6 p.p.. A Galp (21,6%), a comercializadora com a 2º maior quota neste segmento, registou, este mês, um aumento da sua quota de 0,3 p.p.. A Goldenergy (10,9%), a Endesa (9,0%) e a Iberdrola (4,5%) também registaram um incremento das suas quotas em 0,1 p.p., 2,0 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a PH, a Luzigas e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos consumo, um valor residual no segmento de clientes residenciais do mercado liberalizado (cerca de 0,1%).

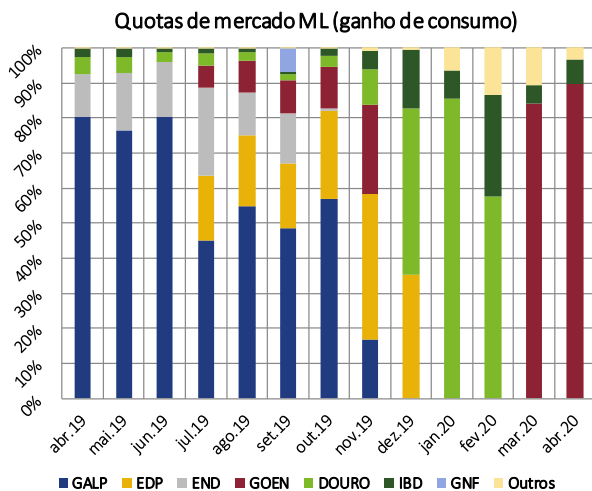
Captação em mercado

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

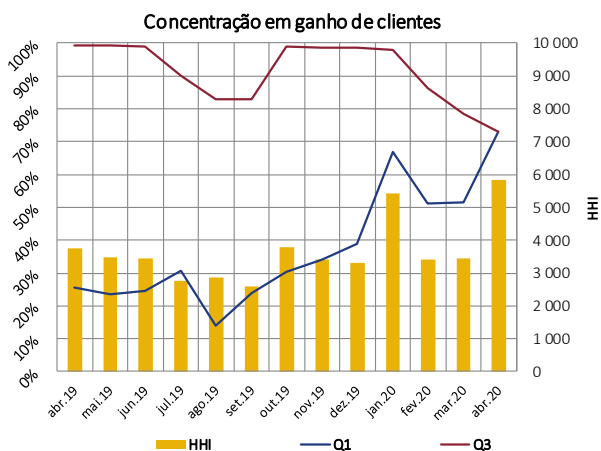
Em abril, a Endesa foi a comercializadora que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho neste mês cerca de 73% do número de clientes que mudou de comercializador.



A Goldenergy conseguiu um ganho líquido de cerca de 22% desses clientes, e as empresas agrupadas em “Outros” conseguiram um ganho líquido de clientes de 3,1%.



A Goldenergy foi também o comercializador que mais quota conquistou em termos consumo no mês de abril (cerca de 90%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A Iberdrola e as empresas agrupadas em “Outros” aparecem de seguida com 7,0% e 3,3%, respetivamente, de ganho de consumo este mês.



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se um aumento relativamente aos valores apresentados no mês de março em 70 p.p. e um incremento de 56 p.p. em relação ao mês homólogo.

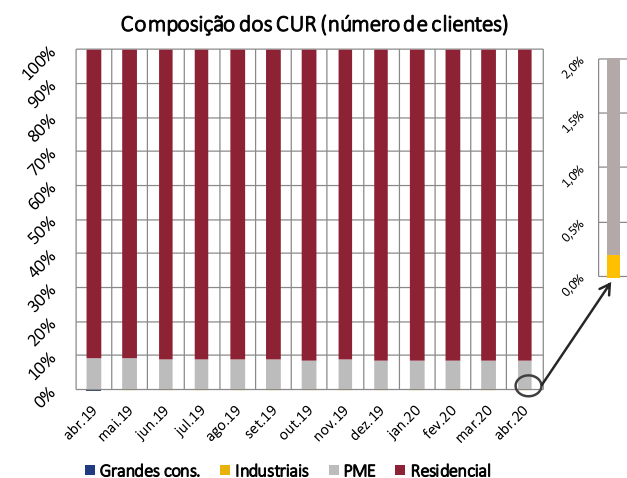
Caracterização dos CURr

De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

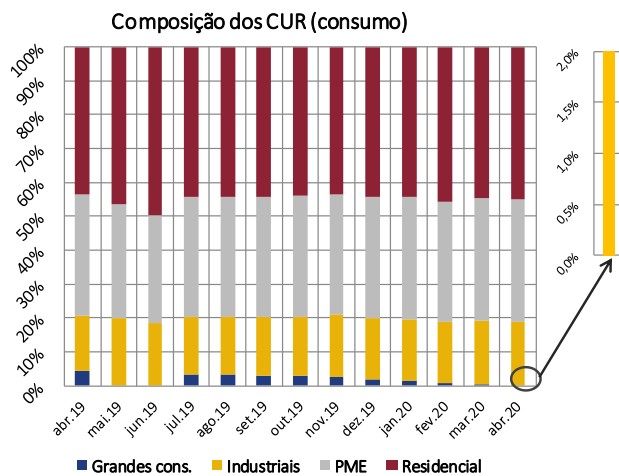
No global, cerca de 257 mil clientes permaneciam, em final de abril, a ser abastecidos por um CURr por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento residenciais (91,4%) e das PME (8,4%), já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

O segmento de clientes industriais representa ainda cerca de 0,2% do número total de clientes no CURr, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em abril, respetivamente, cerca de 36% e 45% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 19% do consumo abastecido por um CURr que corresponde ao segmento industrial.



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

Para os clientes residenciais e PME que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2025.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador logístico de mudança de comercializador (Adene).

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]	ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
abr/19	1 490 262	43 301,4	LTG	231 502	8 476,4
mai/19	1 492 611	43 240,1	PTG	379 017	7 267,1
jun/19	1 494 591	43 214,8	LBG	536 549	4 651,5
jul/19	1 506 556	43 196,8	STG	172 730	1 877,4
ago/19	1 507 269	43 451,5	TGG	39 804	1 394,3
set/19	1 508 322	43 864,8	BRG	56 007	1 063,6
out/19	1 509 274	44 192,4	DRG	31 003	248,1
nov/19	1 510 706	44 225,7	MDG	24 134	114,4
dez/19	1 512 131	43 866,5	DNG	10 302	85,5
jan/20	1 511 082	43 510,2	PXG	6 148	19,1
fev/20	1 512 756	43 223,6	SNG	20 574	138,5
mar/20	1 513 922	42 897,4	REN	16	17 358,1
abr/20	1 514 187	42 694,1	TOT	1 514 187	42 694,1

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
abr/19	403	4 183	83 943	1 123 167	2 922,5	384,6	97,2	205,3
mai/19	405	4 210	84 270	1 127 172	2 969,6	360,9	94,1	215,0
jun/19	406	4 206	83 655	1 131 454	2 895,2	320,5	67,1	168,9
jul/19	408	4 262	80 784	1 149 734	2 846,5	340,4	90,3	193,0
ago/19	403	4 297	80 393	1 152 705	2 853,9	343,7	91,2	194,0
set/19	404	4 302	80 186	1 155 487	2 871,7	351,5	91,4	194,9
out/19	398	4 305	79 945	1 158 427	2 840,7	351,9	92,8	196,7
nov/19	399	4 323	79 924	1 161 481	2 828,7	358,0	94,2	197,4
dez/19	401	4 331	80 189	1 164 084	2 802,7	356,9	95,5	197,6
jan/20	395	4 320	80 241	1 164 695	2 787,9	354,6	96,0	196,3
fev/20	399	4 378	80 969	1 167 478	2 770,8	360,2	97,0	202,3
mar/20	399	4 409	81 766	1 169 265	2 769,9	362,6	96,7	212,1
abr/20	403	4 143	81 714	1 170 428	2 752,6	349,7	104,4	211,0

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
abr/19	16	581	24 849	253 120	4,0	15,0	32,8	40,0
mai/19	0	592	24 567	251 395	0,0	17,4	28,9	40,2
jun/19	0	590	24 324	249 956	0,0	12,5	21,7	33,6
jul/19	0	572	23 261	247 535	2,9	14,6	30,6	38,4
ago/19	0	559	23 028	245 884	2,7	14,8	30,8	38,4
set/19	0	562	22 869	244 512	2,6	15,0	30,8	38,3
out/19	0	563	22 646	242 990	2,6	15,2	31,0	38,4
nov/19	0	562	22 555	241 462	2,1	16,2	31,1	38,2
dez/19	0	558	22 349	240 219	1,7	15,4	30,7	37,8
jan/20	0	539	22 231	238 661	1,2	15,3	30,2	37,1
fev/20	0	526	21 860	237 146	0,7	15,2	29,6	38,2
mar/20	0	522	21 637	235 924	0,3	15,2	28,8	36,0
abr/20	0	508	21 569	235 422	0,0	15,2	29,2	36,1

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
abr/19	1 211 696	42 194,7	97,4%	3 609,6
mai/19	1 216 057	42 157,5	97,5%	3 639,5
jun/19	1 219 721	42 148,3	97,5%	3 451,7
jul/19	1 235 188	42 115,8	97,5%	3 470,2
ago/19	1 237 798	42 344,8	97,5%	3 482,8
set/19	1 240 379	42 725,8	97,4%	3 509,6
out/19	1 243 075	43 022,7	97,4%	3 482,0
nov/19	1 246 127	43 043,6	97,3%	3 478,3
dez/19	1 249 005	42 711,7	97,4%	3 452,8
jan/20	1 249 651	42 408,1	97,5%	3 434,8
fev/20	1 253 224	42 166,5	97,6%	3 430,4
mar/20	1 255 839	41 883,0	97,6%	3 441,3
abr/20	1 256 688	41 691,1	97,7%	3 417,7

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)	ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	80%	98%	LTG	3 127	2 920
PTG	90%	97%	PTG	5 130	2 414
LBG	79%	91%	LBG	3 309	2 880
STG	81%	95%	STG	3 019	3 261
TGG	83%	98%	TGG	3 960	2 441
BRG	78%	95%	BRG	3 620	4 200
DRG	76%	89%	DRG	3 828	3 273
MDG	78%	87%	MDG	4 037	4 625
DNG	79%	91%	DNG	4 403	6 945
PXG	72%	75%	PXG	4 342	5 273
SNG	90%	93%	SNG	6 346	5 315
ORDs	82%	96%	ORDs	3 520	2 591
REN	100%	100%	REN	5 391	7 539

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
Saídas	5	64	560	8 278	21 631,1	3 789,0	787,1	1 808,8
Entradas	4	57	461	8 652	20 186,2	3 904,7	716,4	2 009,5

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	AUDAX	Outros
abr/19	54,3%	23,7%	11,9%	6,3%	3,6%	0,1%	0,0%	0,1%
mai/19	54,1%	23,8%	11,8%	6,3%	3,8%	0,1%	0,0%	0,0%
jun/19	54,0%	23,8%	11,8%	6,4%	3,9%	0,1%	0,0%	0,0%
jul/19	53,4%	23,9%	11,6%	6,7%	4,3%	0,1%	0,0%	0,1%
ago/19	53,3%	23,9%	11,6%	6,7%	4,3%	0,1%	0,0%	0,1%
set/19	53,2%	23,9%	11,6%	6,8%	4,4%	0,1%	0,0%	0,1%
out/19	53,1%	24,0%	11,6%	6,8%	4,4%	0,1%	0,0%	0,1%
nov/19	52,9%	24,0%	11,5%	6,9%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
dez/19	52,8%	24,1%	11,5%	7,0%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
jan/20	52,7%	24,1%	11,5%	7,1%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
fev/20	52,5%	24,1%	11,5%	7,2%	4,6%	0,1%	0,0%	0,1%
mar/20	52,4%	24,1%	11,5%	7,3%	4,6%	0,1%	0,0%	0,1%
abr/20	52,3%	24,0%	11,5%	7,5%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	GNF	END	EDP	GOEN	IBD	DOURO	Outros
abr/19	60,4%	13,1%	11,5%	10,4%	3,6%	0,3%	0,3%	0,5%
mai/19	61,3%	12,5%	11,6%	10,0%	3,4%	0,3%	0,3%	0,5%
jun/19	62,1%	13,0%	11,9%	8,7%	3,2%	0,3%	0,3%	0,5%
jul/19	60,0%	12,7%	12,3%	10,1%	3,8%	0,3%	0,3%	0,5%
ago/19	59,9%	12,6%	12,3%	10,4%	3,9%	0,3%	0,3%	0,5%
set/19	59,6%	12,5%	12,4%	10,5%	3,9%	0,3%	0,3%	0,4%
out/19	60,7%	12,6%	11,1%	10,6%	4,0%	0,3%	0,3%	0,4%
nov/19	60,6%	12,5%	11,0%	10,7%	4,1%	0,3%	0,3%	0,5%
dez/19	60,5%	12,5%	11,0%	10,9%	4,0%	0,3%	0,3%	0,5%
jan/20	60,6%	12,4%	11,0%	10,6%	4,2%	0,4%	0,3%	0,5%
fev/20	60,2%	12,2%	11,2%	10,9%	4,4%	0,4%	0,3%	0,5%
mar/20	60,0%	11,9%	11,3%	11,0%	4,6%	0,4%	0,3%	0,5%
abr/20	59,9%	11,7%	11,7%	10,8%	4,9%	0,4%	0,3%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	GNF	END	EDP	GOEN	DOURO	LUZIG	Outros
abr/19	64,3%	15,4%	12,7%	5,7%	1,5%	0,4%	0,0%	0,1%
mai/19	65,6%	14,6%	12,8%	5,2%	1,3%	0,4%	0,0%	0,1%
jun/19	65,5%	14,9%	12,9%	4,9%	1,4%	0,3%	0,0%	0,1%
jul/19	63,8%	14,8%	13,4%	5,7%	1,6%	0,4%	0,0%	0,2%
ago/19	63,7%	14,7%	13,4%	6,0%	1,7%	0,4%	0,0%	0,2%
set/19	63,4%	14,7%	13,5%	6,2%	1,7%	0,4%	0,0%	0,2%
out/19	64,7%	14,7%	12,0%	6,3%	1,8%	0,4%	0,0%	0,2%
nov/19	64,7%	14,8%	11,9%	6,3%	1,9%	0,4%	0,0%	0,2%
dez/19	64,8%	14,8%	11,7%	6,4%	1,7%	0,4%	0,0%	0,1%
jan/20	65,1%	14,6%	11,7%	6,1%	2,0%	0,4%	0,0%	0,1%
fev/20	64,7%	14,5%	12,0%	6,1%	2,2%	0,4%	0,0%	0,1%
mar/20	64,8%	14,2%	12,1%	5,9%	2,4%	0,4%	0,0%	0,1%
abr/20	64,8%	14,0%	12,2%	5,8%	2,8%	0,4%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	END	GNF	PH	ROLEAR	Outros
abr/19	58,5%	13,4%	12,3%	6,4%	6,1%	2,4%	0,5%	0,4%
mai/19	56,6%	14,0%	12,9%	6,8%	6,1%	2,6%	0,5%	0,4%
jun/19	58,0%	13,7%	11,5%	7,1%	6,0%	2,7%	0,6%	0,4%
jul/19	56,1%	15,6%	11,6%	8,2%	5,6%	1,9%	0,5%	0,5%
ago/19	56,5%	15,7%	11,5%	8,1%	5,4%	1,9%	0,5%	0,5%
set/19	56,6%	15,5%	11,4%	8,2%	5,3%	2,0%	0,5%	0,4%
out/19	57,0%	15,5%	11,5%	7,9%	5,2%	2,0%	0,5%	0,4%
nov/19	56,5%	15,8%	11,6%	8,0%	5,1%	2,0%	0,5%	0,5%
dez/19	55,2%	15,7%	12,2%	8,9%	4,8%	2,1%	0,5%	0,5%
jan/20	54,9%	16,3%	12,3%	8,7%	4,6%	2,1%	0,5%	0,6%
fev/20	54,8%	16,3%	12,2%	9,0%	4,4%	2,1%	0,5%	0,6%
mar/20	54,9%	16,3%	12,1%	9,1%	4,3%	2,2%	0,5%	0,7%
abr/20	53,8%	16,8%	12,4%	9,4%	4,2%	2,1%	0,5%	0,7%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	END	GOEN	IBD	PH	AUDAX	Outros
abr/19	50,9%	29,5%	5,5%	9,5%	2,9%	0,6%	0,2%	1,0%
mai/19	49,0%	31,8%	5,0%	9,7%	3,2%	0,5%	0,2%	0,7%
jun/19	48,1%	31,2%	4,9%	9,9%	3,9%	0,7%	0,4%	1,0%
jul/19	50,2%	29,7%	5,5%	10,0%	3,0%	0,5%	0,3%	0,8%
ago/19	50,1%	29,8%	5,6%	9,9%	3,1%	0,5%	0,3%	0,8%
set/19	49,9%	29,9%	5,6%	9,9%	3,1%	0,5%	0,3%	0,7%
out/19	49,7%	29,9%	5,7%	9,9%	3,2%	0,5%	0,3%	0,7%
nov/19	49,8%	29,8%	5,7%	9,8%	3,3%	0,5%	0,3%	0,7%
dez/19	50,1%	29,6%	5,6%	9,7%	3,4%	0,5%	0,3%	0,9%
jan/20	50,5%	29,0%	5,7%	9,7%	3,5%	0,5%	0,3%	0,9%
fev/20	50,7%	28,7%	5,7%	9,6%	3,6%	0,5%	0,4%	0,8%
mar/20	50,6%	28,6%	5,8%	9,6%	3,8%	0,5%	0,4%	0,8%
abr/20	47,8%	27,1%	10,8%	9,1%	3,6%	0,5%	0,4%	0,7%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	LUZIG	Outros
abr/19	54,1%	23,2%	12,2%	6,8%	3,6%	0,1%	0,0%	0,0%
mai/19	53,6%	23,4%	12,2%	6,8%	3,8%	0,1%	0,0%	0,0%
jun/19	53,1%	23,7%	12,0%	7,0%	4,2%	0,1%	0,0%	0,0%
jul/19	53,6%	23,6%	12,1%	7,0%	3,6%	0,1%	0,0%	0,0%
ago/19	53,4%	23,6%	12,0%	7,1%	3,7%	0,1%	0,0%	0,0%
set/19	53,2%	23,8%	12,0%	7,1%	3,9%	0,1%	0,0%	0,0%
out/19	53,1%	23,8%	11,9%	7,1%	4,0%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/19	53,0%	23,8%	11,8%	7,2%	4,1%	0,1%	0,0%	0,0%
dez/19	52,9%	23,7%	11,8%	7,3%	4,3%	0,1%	0,0%	0,0%
jan/20	53,0%	23,5%	11,7%	7,3%	4,5%	0,1%	0,0%	0,0%
fev/20	54,3%	22,6%	11,3%	7,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
mar/20	56,5%	21,3%	10,7%	7,0%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
abr/20	54,0%	21,6%	10,9%	9,0%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	END	GALP	IBD	EDP	GOEN	AUDAX	LUZIG	Outros
abr/19	25,7%	23,1%	50,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%
mai/19	23,5%	32,6%	43,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%
jun/19	24,5%	31,9%	42,7%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,1%
jul/19	30,5%	27,7%	31,8%	7,8%	1,6%	0,4%	0,2%	0,1%
ago/19	13,9%	35,9%	33,2%	16,3%	0,0%	0,2%	0,5%	0,0%
set/19	24,0%	32,3%	26,7%	16,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,1%
out/19	30,4%	50,4%	18,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,1%
nov/19	34,2%	41,3%	23,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,7%
dez/19	39,0%	33,5%	26,1%	0,0%	0,0%	0,8%	0,5%	0,1%
jan/20	66,7%	31,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	1,0%
fev/20	51,3%	21,9%	13,2%	0,0%	10,5%	0,5%	0,2%	2,4%
mar/20	51,7%	23,3%	3,6%	0,0%	13,8%	1,2%	0,5%	6,1%
abr/20	73,1%	0,0%	0,0%	0,0%	22,2%	1,2%	0,4%	3,1%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	GALP	EDP	END	GOEN	DOURO	IBD	GNF	Outros
abr/19	80,4%	0,0%	12,2%	0,0%	4,8%	2,5%	0,0%	0,1%
mai/19	76,6%	0,0%	16,4%	0,0%	4,4%	2,5%	0,0%	0,2%
jun/19	80,3%	0,0%	15,6%	0,0%	2,7%	1,4%	0,0%	0,1%
jul/19	45,0%	18,5%	25,3%	6,1%	3,5%	1,5%	0,0%	0,2%
ago/19	54,7%	20,3%	12,4%	9,0%	2,3%	1,3%	0,0%	0,1%
set/19	48,4%	18,6%	14,5%	9,1%	1,7%	1,0%	6,5%	0,2%
out/19	56,7%	25,4%	0,7%	11,6%	3,3%	1,9%	0,0%	0,2%
nov/19	16,9%	41,5%	0,0%	25,5%	10,2%	5,0%	0,0%	1,0%
dez/19	0,0%	35,3%	0,0%	0,0%	47,3%	16,7%	0,0%	0,7%
jan/20	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	85,7%	7,8%	0,0%	6,5%
fev/20	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	57,4%	29,1%	0,0%	13,4%
mar/20	0,0%	0,0%	0,0%	84,2%	0,0%	5,2%	0,0%	10,7%
abr/20	0,0%	0,0%	0,0%	89,7%	0,0%	7,0%	0,0%	3,3%

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás

DNG – Dianagás

DRG – Durienségás

LBG – Lisboaagás

LTG – Lusitaniagás

MDG – Medigás

PTG – Portgás

PXG – Paxgás

SNG – Sonorgás

STG – Setgás

TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

AUDAX – Audax

ALDRO – Aldro

EDP – grupo EDP

END – Endesa Gás

DOURO - Douro Gás Natural

GALP – grupo Galp

GNF – grupo Gas Natural Fenosa

GOEN – Goldenergy

G9T – G9Telecom

IBD – Iberdrola

LUZIG – Luzigas

PH – PH Energia

ROLEAR – Rolear

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador - <https://www.erse.pt/consumidores-de-energia/destaques/mudanca-de-comercializador/>

Operador logístico de mudança de comercializador - <https://olmc.adene.pt/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE - <https://www.erse.pt/gas-natural/funcionamento/comercializacao/#>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.